

EDITORIAL

Com a entrada em vigor do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados, a Newsletter do Museu Municipal de Coruche só lhe será enviada, de agora em diante, se tivermos o seu consentimento expresso. Pelo que, se ainda não o fez, pode fazê-lo enviando-nos um e-mail para o endereço geral, museu.municipal@cm-coruche.pt, ou inscrevendo-a através do nosso site.

Foi no âmbito das comemorações da Noite dos Museus, dia 19 de maio, que abriu ao público o Núcleo Rural de Coruche e se disponibilizou o catálogo da respetiva exposição de longa duração, “Dos ranchos de gente às máquinas de mil braços: cultivar memórias, semear e aprender”.

Em agenda, para sábado, 9 de junho, o auditório deste novo espaço museológico vai acolher a edição do AstroCoruche 2018. Consulte o programa que desde já disponibilizamos. Apenas o jantar está sujeito a inscrição prévia. Não falte, venha a Coruche, a vila que em 26 de maio de 1182 recebeu de D. Afonso Henriques o seu primeiro Foral.

ASTROCORUCHE 2018 – DAS TREVAS NASCE A LUZ!



No dia 9 de junho marcamos encontro com mais uma edição do AstroCoruche. Uma data muito próxima de Lua Nova ou 2.ª falcada, pelo que teremos uma noite em pleno para observar os astros até ao romper da aurora! Trata-se de uma edição temática, associada ao projeto desenvolvido ao longo do ano letivo pelo Agrupamento de Escolas de Coruche.

Nas palestras da tarde, o Auditório do Núcleo Rural vai receber os oradores Ana Maria Dias e Jacinto Castanho, que nos vão falar, respetivamente, de “Astronomia e Arte” e de “Quando não havia boletim meteorológico...”. Iremos também proporcionar uma observação do Sol, com telescópio solar, e uma visita ao Núcleo Rural de Coruche – Centro de artes, ofícios e saberes tradicionais.

Noite dentro, a partir das 21h30m, a aldeia de São Torcato a todos aguarda para a observação noturna do resplandecente céu do montado, participada por astrónomos de todo o país.

PROGRAMA

Núcleo rural de Coruche

16H - Receção | Clube de Astronomia

16H30 - “Astronomia e arte” | Ana Maria Dias

17H - Pausa para café e observação do Sol com telescópio solar
Alunos do Clube de Astronomia

17H30 - “Quando não havia boletim meteorológico...”
Jacinto Castanho

18H - Visita à exposição de longa duração “Dos ranchos de gente às máquinas de mil braços - cultivar memórias, semear e aprender”

20H - Jantar convívio | Associação Cultural de São Torcato
(Sujeito a inscrição: thespaceaddict_esc@sapo.pt)

Espectáculo de dança e música com Maria Inês Dias, Henrique Justino e Miguel Simão

Campo de jogos de São Torcato

21H30 - Observação astronómica com telescópios
Astrónomos de todo o país.

NÚCLEO RURAL DE CORUCHE... EM NOITE DOS MUSEUS

No dia 19 de maio, Noite dos Museus, o Núcleo Rural de Coruche – Centro de Artes, Ofícios e Profissões Tradicionais (CAOST) abriu ao público as suas portas, dando uma nova vida ao edifício que outrora acolheu os Bombeiros Municipais. Aos mesmos se prestou, em “Um quartel de Memórias”, exposição temporária inaugural, uma singela e merecida homenagem.

Enquanto espaço de memória e identidade, mas também de experimentação, nomeadamente no saber-fazer associado aos ofícios e atividades artesanais, é aqui, na exposição de longa duração deste núcleo museológico, que se estruturam décadas de

história. Sob o título “Dos ranchos de gente às máquinas de mil braços: cultivar memórias, semear e aprender” disponibiliza-se um registo das profundas alterações ocorridas nas paisagens do vale do Sorraia e as mudanças económicas, sociais e culturais vivenciadas pelas comunidades coruchenses durante o longo processo de mecanização da agricultura no território.

Um legado identitário que preservamos e valorizamos, onde a transmissão e partilha de conhecimentos a todos envolve, em prol de um desenvolvimento sustentável.



HÁ 836 ANOS... CORUCHE RECEBE CARTA DE FORAL

“A 26 de maio de 1182 o rei D. Afonso Henriques outorgava aos habitantes de Coruche aquele que viria a ser o documento escrito mais importante da vila durante os séculos seguintes e, ainda hoje, um dos mais emblemáticos: a carta de foral de Coruche. Estabelecendo as principais normas de relacionamento entre os seus habitantes, e entre estes e o rei, o foral de Coruche consistia num monumento jurídico de especial relevância para a vila que, ao longo dos tempos, procurou conhecê-lo e conservá-lo. Por este motivo se justifica que, passados mais de oito séculos sobre a outorga do foral afonsino, a vila de Coruche queira promover a sua divulgação e o seu estudo.” (1)

O mesmo veio a ser confirmado em 1189 por D. Sancho I, seu filho, e, há 800 anos, em 1218, por carta de seu neto D. Afonso II. Manteve-se em vigor até inícios do século XVI, quando D. Manuel reforma os forais antigos, outorgando novos forais.

(1) ROLDÃO, Filipa; SERAFIM, Joana – *O Foral de Coruche de 1182: estudo, edição e tradução*, Coruche: Câmara Municipal/Museu Municipal, 2012, p. 11.

Ficha técnica

Textos: Anibal Mendes, Cristina Calais, Jacinto Castanho

Grafismo: Helena Claro **Revisão:** Ana Paiva

Fotos: CMC e Jacinto Castanho **Ilustrações:** Ricardo Drumond (adaptadas)

Espaços públicos:

Centro de Documentação

Auditório

Cafetaria / Pátio

Salas de exposições

Núcleos temáticos

Horário:

Verão 10h30-13h / 14h30-18h

Inverno 9h30-13h / 14h30-17h

Aberto de 3.ª feira a domingo

Encerra às 2.ªs feiras e feriados

(exceto nos feriados 15 e 17 de agosto)

Contactos:

Rua Júlio Maria de Sousa

2100-192 Coruche

Tel.: 243 610 820 **Tlm.:** 962 049 268

E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt

Página web: www.museu-coruche.org